

Nathália Pôrto Martins da Costa

**IMPACTO DO SUPORTE SOCIAL NO PERFIL DE PARTICIPAÇÃO E  
ATIVIDADES VOCAIS DE PROFESSORAS**

Universidade Federal de Minas Gerais

Graduação em Fonoaudiologia

Belo Horizonte – MG

2015

Nathália Pôrto Martins da Costa

**IMPACTO DO SUPORTE SOCIAL NO PERFIL DE PARTICIPAÇÃO E  
ATIVIDADES VOCAIS DE PROFESSORAS**

Trabalho de Conclusão de Curso da  
aluna Nathália Pôrto Martins da  
Costa apresentado como requisito  
para a obtenção do título de  
Bacharel em Fonoaudiologia na  
Universidade Federal de Minas  
Gerais.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriane Mesquita de Medeiros

Belo Horizonte – MG

2015

## RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** Estudos relativos à voz dos professores são comuns, especialmente aqueles que tratam das alterações vocais às quais estes profissionais estão sujeitos, também chamadas de disfonias. Múltiplos fatores exercem influência no desenvolvimento das alterações vocais em professores, entre eles, o desgaste proveniente dos enfrentamentos cotidianos. Segundo a Teoria Ecológica do Desenvolvimento Humano, o suporte social pode ser percebido nas esferas micro, meso e macro sociais, sendo o ambiente de trabalho a esfera meso social, na qual o suporte é proveniente da chefia ou colegas de trabalho. O presente estudo abordará o suporte social na esfera meso social. **Objetivo:** Verificar a associação entre o suporte social e o perfil de participação e atividades vocais de professoras após alta fonoaudiológica do tratamento para disfonia. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional transversal realizado com professoras da rede municipal de ensino, atendidas no Ambulatório de Fonoaudiologia de um Hospital universitário de referência para esta população. A amostra foi composta por 54 professoras que realizaram fonoterapia no Ambulatório no período entre janeiro de 2012 e dezembro de 2013, tendo recebido alta fonoaudiológica. A coleta dos dados foi realizada por meio de um questionário online, composto pelos protocolos Perfil de Participação e Atividades Vocais – PPAV e Job Content Questionnaire Modificado – JCQ. O JCQ foi utilizado para quantificar os aspectos psicossociais do trabalho e o PPAV serviu para mensurar o impacto da voz na qualidade de vida das professoras. Para análise, foi considerado o escore total do PPAV aplicado pós-fonoterapia e 11 questões do JCQ referentes ao suporte social proveniente do supervisor e dos colegas de trabalho. As informações foram armazenadas em planilhas do programa *Microsoft Office Excel* e a análise dos dados foi realizada de forma quantitativa por meio do programa estatístico STATA, 13.0, sendo a verificação da associação entre a limitação nas atividades vocais e o suporte social feita por meio do teste Qui Quadrado de Pearson, ou Teste exato de Fischer, considerando-se

o nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria das professoras participantes da pesquisa se enquadraram no perfil de baixo suporte social, sendo que, destas, mais da metade teve maior limitação nas atividades vocais no escore total do PPAV. Não houve relações estatisticamente significantes entre a limitação nas atividades vocais e o tempo de aula, a idade e o tempo de docência. Em relação ao suporte social proveniente do supervisor e dos colegas de trabalho, houve associação estatisticamente significativa apenas entre a variável “presença de hostilidade e conflito com os colegas de trabalho” e a maior limitação nas atividades vocais. **Conclusão:** Professoras com baixo suporte social no ambiente de trabalho apresentam maior limitação em relação ao perfil de participação e atividades vocais, mesmo após já terem realizado fonoterapia. Em relação ao suporte social oferecido pelos colegas de trabalho, o fator “hostilidade e conflito” demonstrou estar associado à maior limitação vocal, indicando que o suporte social oferecido pelos pares tem grande impacto sobre o perfil de participação e atividades vocais de professoras.

**Descritores:** Docentes; Apoio Social; Qualidade Vocal; Fonoaudiologia

## REFERÊNCIAS

- 1- Kasama ST, Brasolotto AG. Percepção vocal e qualidade de vida. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* 2007; 19(1):19-28.
- 2- Behlau M, Hogikyan ND, Gasparini G. Quality of life and voice: study of a Brazilian population using the voice-related quality of life measure. *Folia Phoniatr Logop.* 2007; 59(6):286-96.
- 3- Spina AL, Maunsell R, Sandalo K, Gusmão R, Crespo A. Correlação da qualidade de vida e voz com atividade profissional. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.* 2009; 75(2):275-279.
- 4- The WHOQOL Group. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine* 1995; 10:1403-1409.
- 5- World Health Organization (WHO). *International Classification of Functioning, Disability and Health*. Geneva: World Health Organization; 2001.
- 6- World Health Organization (WHO). *Towards a Common Language for Functioning, Disability and Health: ICF The International Classification of Functioning, Disability and Health*. Geneva: World Health Organization; 2002.
- 7- Giannini SPP, Passos MC. Histórias que fazem sentidos: as determinações das alterações vocais do professor. *Distúrbios da Comunicação* 2006; 18(2):245-257.
- 8- Biserra MP, Giannini SPP, Paparelli R, Ferreira LP. Voz e trabalho: estudo dos condicionantes das mudanças a partir do discurso de docentes. *Saúde e Sociedade* 2014; 23(3):966-978.
- 9- Reis EJFB, Carvalho FM, Araújo TM, Porto LA, Neto AMS. Trabalho e distúrbios psíquicos em professores da rede municipal de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2005; 21(5): 1480-1490.
- 10- Campos SAP, Estivaleta VFB, Löbler ML. Suporte Social no Trabalho, Suporte Organizacional e Comprometimento: Um Estudo com Professores da Rede Municipal de Ensino. In: XXXV Encontro da ANPAD; 2011; Rio de Janeiro. p. 1-17.
- 11- Bronfenbrenner U. *A Ecologia do Desenvolvimento Humano: Experimentos Naturais e Planejados*. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996.
- 12- Ricarte A, Gasparini G, Behlau M. Validação do protocolo Perfil de Participação e Atividades Vocais no Brasil. *CoDAS* 2013; 25(3):242-9
- 13- Araújo TM, Karasek, R. Validity and reliability of the job content questionnaire in formal and informal jobs in Brazil. *Scandinavian Journal of Work Environment & Health* 2008; 34(6):52-59.

- 14- Dragone MLS, Ferreira LP, Giannini SPP, Simões-Zenari M, Vieira VP, Behlau M. Voz do professor: uma revisão de 15 anos de contribuição fonoaudiológica. *Rev. soc. bras. fonoaudiol.* 2010; 15(2): 289-296
- 15- Ribeiro MB, Gama ACC, Bassi IB, Teixeira LC. Parâmetros vocais, laríngeos e de autopercepção de professoras disfônicas: análise após tratamento fonoaudiológico. *Rev. CEFAC* 2013; 15(3) : 616-641
- 16- Ricarte A, Bommarito S, Chiari B. Impacto vocal de professores. *Rev. CEFAC* 2011; 13(4):719-727
- 17- Kleemola L, Helminen M, Rorarius E, Sihvo M, Isotalo E. Twelve-month clinical follow-up study of voice patients' recovery using the Voice Activity and Participation Profile (VAPP). *Journal of Voice* 2011; 25(5):245-54.
- 18- Zambon F, Moreti F, Vargas ACT, Behlau M. Efficiency and Cutoff Values of the Voice Activity and Participation Profile – VAPP for NonTeachers and Teachers. Proceedings of *The voice foundation 44th symposium care of the professional voice*; 2015 May 26 – 31; Philadelphia, PA.
- 19- Karasek R, Brisson C, Kawakami N, Houtman I, Bongers P, Amick B. The Job Content Questionnaire (JCQ): An Instrument for Internationally Comparative Assessments of Psychosocial Job Characteristics. *Journal of Occupational Health Psychology* 1998; 3(4):322-355.
- 20- Araújo TM, Karasek R. Validity and reliability of the job content questionnaire in formal and informal jobs in Brazil. *SJWEH Supplements* 2008; (6):52–59.
- 21- Tutya AS, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Comparação dos escores dos protocolos QVV, IDV e PPAV em professores. *Rev. soc. bras. fonoaudiol.* 2011; 16(3): 273-281
- 22- Ceballos AGC. *Apoio Social e Fatores Associados com a Disfonia em Professores 2009* [tese]. Salvador: universidade Federal da Bahia; 2009.
- 23- Leite NMB. Síndrome de Burnout e relações sociais no trabalho: Um estudo com professores da educação básica [dissertação]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2007.
- 24- Gawryszewski VP. Violência: o estresse nosso de cada dia. *Boletim Epidemiológico Paulista* 2006. (26):12-15
- 25- Brito RC, Koller SH. Desenvolvimento humano e redes de apoio social e afetivo. In: CARVALHO AM, organizador. *O mundo social da criança: natureza e cultura em ação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. p. 115-129.

- 26- Barrios PC. Eventos estresantes y beneficios secundarios de la enfermedad. In: *II Curso Nacional Teorico Practico de Aplicacion Clinica y social de la Psiconeuroinmunologia*; 1999; Caracas. p. 105-113
- 27- Cohen S, Wills TA. Stress, social support, and the buffering hypothesis. *Psychological Bulletin* 1985. (98):310-57
- 28- van Gogh CD, Verdonck-de Leeuw IM, Langendijk JA, Kuik DJ, Mahieu HF. Long-term efficacy of voice therapy in patients with voice problems after treatment of early glottic cancer. *Journal of Voice*. 2012; 26(3):398-401.
- 29- Rodríguez-Parra MJ, Adrián JA, Casado JC. Voice therapy used to test a basic protocol for multidimensional assessment of dysphonia. *Journal of Voice*. 2009; 23(3):304-18.
- 30- Gama ACC, Bicalho VS, Valentim AF, Bassi IB, Assunção AA. Sintomas relacionados à voz e sua produção e autopercepção vocal após alta do tratamento fonoaudiológico: estudo prospectivo. *Distúrb Comum*. 2010; 22(3):201-11.
- 31- Ferreira JM, Campos NF, Bassi IB, Santos MAR, Teixeira LC, Gama ACC. Análise dos aspectos de qualidade de vida em voz em professores após alta fonoaudiológica: estudo longitudinal. *CoDAS* 2013; 25(5):486-491.
- 32- Medeiros AM. Dimensões do Distúrbio Vocal em Professores 2012 [tese]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.
- 33- Andrade T, Hoch REE, Vieira KM, Rodrigues CMC. Síndrome de Burnout e suporte social no trabalho: a percepção dos profissionais de enfermagem de hospitais públicos e privados. *Organ. Soc*. 2012; 19(61): 231-251.